

FAPEPI

Planejamento Estratégico

Fundação de Amparo à Pesquisa

do Estado do Piauí – FAPEPI

2020-2022

Sumário

1.	Introdução	03
2.	Justificativa	03
3.	Organograma do Planejamento	04
4.	Diagnóstico	04
	4.1 Diagnóstico administrativo	04
	4.2 Diagnóstico financeiro	04
	04
	4.3 Diagnóstico físico	05
	05
5.	Histórico	06
6.	Missão, Visão e Valores	06
	06
		07
7.	Objetivos	07
	07
	7.1 Objetivo Geral	08
	08
	7.2 Objetivos Específicos	10
	10
8.	Resultados esperados	11
9.	Mapa das Atividades	11
	
10.	Avaliação	
11.	Vantagens Esperadas	
	

11.Considerações Finais.....

1. INTRODUÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI) apresenta neste breve documento seu planejamento estratégico para o biênio 2020-2022. Tendo sido levadas em consideração as mais diferentes perspectivas que nos foram apresentadas ao longo deste ano de 2020, este plano caminha para implementar uma estratégia que visa a otimização de recursos, a promoção social e a troca de experiência entre diferentes atores.

Confiamos que o estabelecimento de um planejamento é uma estratégia exitosa para alcançar metas e garantir projetos sustentáveis com ações cíclicas e contínuas e por conta disso exploramos nossas ideias e elaboramos este material com o foco na melhoria continuada das ações desta Fundação.

A equipe envolvida na elaboração destas estratégias seguiu metodologias da Matriz de Marco Lógico¹, além de discutir, esmiuçando e melhorando, cada um dos objetivos para que pudessem ser planejados com máxima precisão.

Baseada no norte apontado por este planejamento, a FAPEPI buscará desenvolver projetos que respondam às necessidades e características do contexto piauiense. Assim, será possível investir recursos públicos em ações planejadas e prioritárias, alcançar metas projetadas, contribuindo com a redução das desigualdades e melhoria do IDH piauiense, acelerando a Agenda 2030 do Estado do Piauí.

2. JUSTIFICATIVA

Existem vários modelos de Planejamento Estratégico e formas de implementá-los. O que deve ser extraído dos vários modelos é que o Planejamento Estratégico busca em sua essência identificar mudanças e propor alterações de comportamento que devem ser executadas para que a organização não seja surpreendida no futuro.

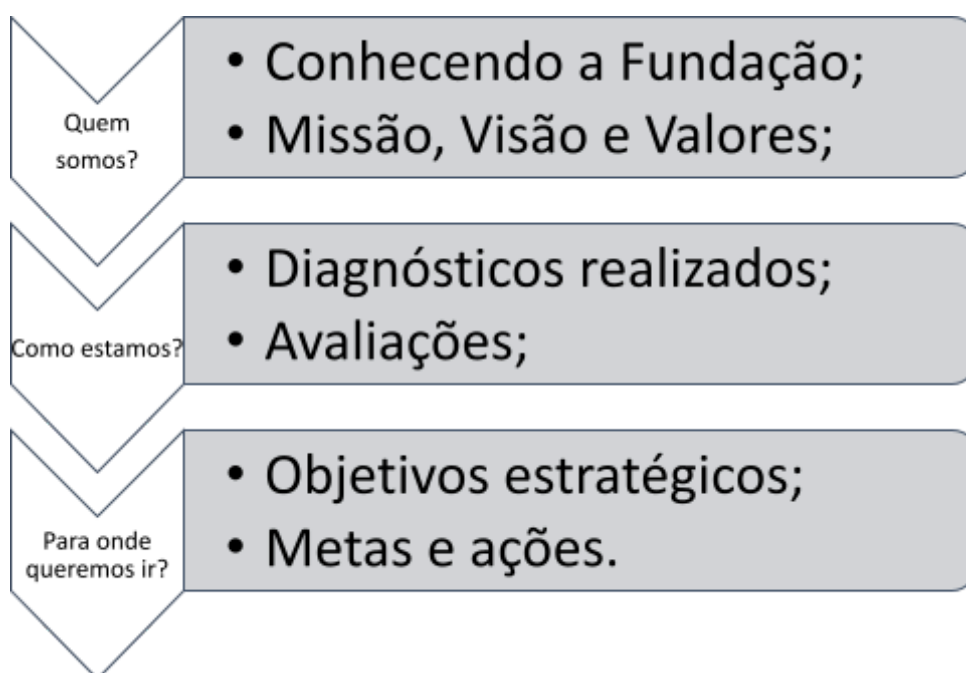
Neste planejamento especificamente, centrou-se o trabalho na produção de um modelo de desenvolvimento a partir de objetivos e metas. A escolha pela metodologia do Marco Lógico foi pautada na maneira como ela possibilita pensar o planejamento de projetos por objetivos, sendo para planejamento orientado para objetivos.

¹ A Matriz de Marco Lógico (MML) ou Quadro Lógico é uma ferramenta utilizada para estabelecer a lógica nos projetos de impacto social.

3. ORGANOGRAMA DO PLANEJAMENTO

A maneira como este planejamento foi elaborado seguiu etapas que foram fundamentais para a compreensão das melhores estratégias. Conhecer a Fundação através do diálogo intersetorial, reavaliar Missão, Visão e Valores e traçar objetivos foram os caminhos cruciais para este planejamento.

Abaixo apresentamos o mapa da visão geral da estratégia:



4. DIAGNÓSTICO DA FAPEPI

4.1. Diagnóstico administrativo

A FAPEPI possui atualmente 54 servidores, sendo um presidente, três diretores, três gerentes, quatro coordenadores e demais servidores administrativos com funções variadas. Ela funciona das 7h30 às 13h30 e presta atendimento ao público nesse mesmo horário.

Possui um Conselho Superior com função consultiva e deliberativa e um Conselho Técnico-Administrativo com função deliberativa.

4.2. Diagnóstico financeiro

Os recursos financeiros são provenientes do tesouro estadual, tesouro federal e convênios específicos.

4.3. Diagnóstico físico

A FAPEPI possui 27 cômodos, divididos em: 17 salas, 1 auditório, 1 sala de reunião, 5 banheiros, 1 copa cozinha, 2 salas de recepção, 1 depósito e 2 garagens.

5. HISTÓRICO

A FAPEPI - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí “Prof. Afonso Sena Gonçalves” foi instituída pela Lei Nº 4.664, de 20 de dezembro de 1993, com a finalidade de fomentar a pesquisa científica e tecnológica do Estado do Piauí. É dotada de personalidade jurídica de direito público, de duração indeterminada, tem sede e foro na capital do Estado, e, atua com base nas atribuições conferidas pela Constituição do Piauí e pelo Estatuto, o Decreto Nº 9.240, de 17/11/1994 e é vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).

Sua missão é promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, através do incentivo e fomento à ciência, tecnologia e inovação, em consonância com o atendimento as suas necessidades socioeconômicas, como:

- financiamento de pesquisa científica e tecnológica;
- concessão de bolsa à pesquisa científica e tecnológica;
- apoio à capacitação científica e tecnológica;
- apoio à instalação de infraestrutura científica e tecnológica;
- apoio à realização de evento científico e tecnológico;
- divulgação científica e tecnológica;
- auxílio financeiro a pesquisador.

Como principal agência de fomento científico, tecnológico e inovação do Piauí, a FAPEPI tem por finalidade constitucional fomentar o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, como forma de contribuir para o desenvolvimento do Piauí. Sua estrutura organizacional é composta por um Conselho Superior e um Conselho Técnico-Administrativo.

O Conselho Superior é um órgão deliberativo, tendo como presidente o gestor da FAPEPI, e um vice-presidente representado pelo gestor da SDE, nomeados pelo Governador do Estado. Ao Conselho Superior compete a orientação geral da Fundação e as decisões maiores de política científica, administrativa e patrimonial.

O Conselho Técnico-Administrativo, com função administrativa, é constituído pela diretoria executiva, que é formada pelo presidente da FAPEPI, o diretor técnico-científico e o diretor administrativo-financeiro, todos nomeados pelo Governador do Estado. A comunidade científica e

tecnológica do Piauí participa em sua gestão política por meio das Câmaras Técnicas e das Comissões e Comitês de Julgamento.

A FAPEPI integra o Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa – CONFAP, assim como as demais FAP's da Federação, organização que coordena e melhor articular os interesses das agências estaduais de fomento à pesquisa. Nesse contexto, ao tornar público os números relativos aos investimentos aplicados em 2019 no financiamento de projetos de pesquisa, na concessão de bolsas e auxílios, a Fundação presta contas à sociedade sobre a forma de aplicação dos recursos recebidos tanto da esfera federal como da estadual.

Na perspectiva de cumprir sua agenda de prioridades com base nas suas prerrogativas estatutárias e visando propiciar o ambiente para o fomento do desenvolvimento científico, tecnológico e inovação do Estado, a FAPEPI vem mantendo parcerias com agências de fomento nacional e órgãos estaduais. Dentre as instituições parceiras, elencamos: o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; o Ministério da Saúde – MS, através do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (DECIT/SCTIE); e, a Rede Nacional de Pesquisa – RNP.

Tais parcerias vem possibilitando à FAPEPI ampliar e propiciar a consolidação de um ambiente favorável ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Piauí, assim como ampliar a produção do conhecimento técnico-científico; fortalecer os grupos de pesquisa existentes nas nossas instituições de ensino e ou pesquisa; e, atender as demandas tecnológicas dos arranjos produtivos locais voltados para a melhoria do desenvolvimento econômico sustentável do Estado.

6. MISSÃO VISÃO E VALORES

- 6.1. Missão: A missão da FAPEPI é promover e apoiar a formação, a pesquisa e a inovação científica e tecnológica para o desenvolvimento do estado do Piauí.
- 6.2. Visão: Ser reconhecida como uma das instituições mais eficientes no fomento à ciência, tecnologia e inovação até 2025.
- 6.3. Valores: Ética, sustentabilidade, publicidade, moralidade e eficiência.

7. OBJETIVOS

7.1. OBJETIVO GERAL

Com base na metodologia do Quadro Lógico, analisando a árvore de desafios da Fundação, constituiu-se como Objetivo Geral: **Ampliar o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação do Estado do Piauí.**

Como indicador de impacto para este objetivo, estimou-se **aumentar em 20% o amparo ao desenvolvimento científico, tecnológico e inovação do Estado do Piauí até 2022.**

Para verificação deste objetivo serão levadas em consideração a análise de rankings nacionais; a verificação temporal anualmente; o números de artigos, patentes e parcerias com empresas; o número de projetos/propostas submetidos, aprovados e financiados; o número de empresas apoiadas; o número de programas de pós-graduações beneficiados; o número de bolsas concedidas e outros parâmetros que forem avaliados como efetivos no acompanhamento.

7.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A partir da análise dos nossos desafios, e como norte o objetivo geral, o planejamento estratégico elegeu seis objetivos específicos que devem ser observados durante o desenvolvimento das metas propostas neste documento.

7.2.1. Aportar recursos visando otimização dos resultados:

Efetividade: Aumentar 10% no número de municípios impactos em ações da FAPEPI.

7.2.2. Fomentar a competitividade no estado do Piauí através da Ciência, Tecnologia e Inovação:

Efetividade: Aumentar em 20% o amparo na tecnologia e inovação para empresas piauienses.

7.2.3. Melhorar nível de governança:

Efetividade: Estabelecer comitê de governança para cada programa da FAPEPI.

7.2.4. Aprimorar a capacidade de articulação entre organizações, sociedade civil e empresas:

Efetividade: Firmar 5 novas parcerias.

7.2.5. Avaliar impactos dos programas e projetos da FAPEPI:

Efetividade: Criar e aplicar avaliação anual.

7.2.6. Promover esforços na internacionalização da FAPEPI:

Efetividade: Aumentar em 25% o número de parcerias internacionais da FAPEPI.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Para cada um dos objetivos específicos traçados em nosso Quadro Lógico foram pensados resultados esperados e indicadores de eficácia que pudessem nortear o acompanhamento dos resultados de cada objetivo. Abaixo listamos, por objetivo específico, cada um deles.

1. Orçamento por resultado, visando produzir mais com menos recursos.

Indicador: Maior número de programas geridos com mesmo valor aplicado.

2. Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação; investir em qualificação de recursos humanos piauienses; tornar as empresas mais inovadoras no estado do Piauí.

Indicador: Atingir 50% dos municípios do Estado com ações de Popularização; formar 200 pessoas em elaboração de projetos.

3. Execução de processos em conformidades e com celeridade; tornar a FAPEPI mais eficiente em sua missão; condições de formação continuada da equipe FAPEPI.

Indicador: Qualificar 70% dos servidores da FAPEPI.

4. FAPEPI com mais visibilidade; garantia de recursos; ampliação do número de parcerias.

Indicador: Chegar a 10k seguidores no Instagram; 4.2 Aumentar em 20% o número de convênios e parcerias.

5. Rever objetivos de programas e fazer ajustes necessários se o impacto não for o esperado.

Indicador: Avaliar todos os programas da FAPEPI.

6. Maior número de parcerias internacionais; maiores aportes de recursos e financiamentos internacionais.

Indicador: Chegar a três parcerias internacionais por ano; 50% das parcerias internacionais com aporte de recursos.

9. MAPA DE ATIVIDADES

Traçados os objetivos e formuladas as considerações de resultados esperados, avançamos na construção do Mapa de Atividades a serem desenvolvidas dentro de cada um dos objetivos específicos bem como os seus indicadores de impactos. Cada uma das atividades é distribuída entre os envolvidos no desenvolvimento com o foco de manter o indicador como parâmetro a ser seguido.

O cronograma de atividades para execução será acompanhado semanalmente com o objetivo de analisar, pontuar e reformular estratégias que visem garantir a efetivação de cada um dos objetivos específicos, bem como as atividades previstas em cada um deles. Vejamos a seguir:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	INDICADORES
01	<ul style="list-style-type: none"> ● Planejamento financeiro anual. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Seguir o PPA como ponto de partida.
02	<ul style="list-style-type: none"> ● Dar continuidade às ações de popularização da FAPEPI (Revista, Podcast, redes sociais e site, oficinas de elaboração de projetos.) ● Executar e apoiar projetos e programas de instituições que visem desenvolver a competitividade do Estado; ● Apoiar projetos de empresas que visem a melhora da produtividade e da inovação, dando competitividade e poder de expansão. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Elaborar plano de Comunicação para popularização na FAPEPI; ● Lançamento de Chamadas Públicas para demandas específicas (individualmente ou em parcerias) para empresas, instituições e ICTs; ● Lançamento de programa que vise melhorar a articulação entre empresas e IES.
03	<ul style="list-style-type: none"> ● Elaborar e disponibilizar no site da FAPEPI manuais e resoluções e demais documentos referentes à operacionalização dos projetos e programas da FAPEPI; ● Política institucional de difusão da Missão da FAPEPI; ● Qualificação do corpo técnico da FAPEPI. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Entregar os instrumentais no site da FAPEPI; ● Elaborar estratégia de comunicação da Missão, Visão e Valores da FAPEPI para colaboradores internos; ● Elaboração de documento norteador

		de formação continuada dos servidores da FAPEPI;
04	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento em comunicação; Criação do Prêmio FAPEPI de Jornalismo Científico; Evento Anual de Premiação e Divulgação da FAPEPI; • Mapear organismos locais, regionais, nacionais e internacionais que têm potencial de parcerias formais com a FAPEPI; Elaborar estratégias de aproximação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de regulamento e plano de operação das premiações; • Criar rede de assessorias com objetivo de desenvolvimento de um mapa de parcerias e a partir dele, pensar estratégias de aproximação.
05	<ul style="list-style-type: none"> • Criar estratégia de execução, monitoramento e controle de ações e atividades, programas e projetos executados e em parcerias com a FAPEPI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de protocolo de execução, monitoramento e controle.
06	<ul style="list-style-type: none"> • Criar Grupo de Trabalho de Internacionalização da FAPEPI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir estratégias de internacionalização da FAPEPI.

10. AVALIAÇÃO

A avaliação deste Planejamento Estratégico se dará anualmente através de reunião anual de avaliação. O resultado deverá ser validado pelo Conselho Técnico-Administrativo e pelo Conselho Superior.

A cada atividade alcançada identificar-se-á o impacto e planejar-se-á a manutenção e melhoria continuada daquele objetivo. Atividades que não forem atingidas serão replanejadas, com a finalidade de garantir a conclusão de todo o proposto neste documento.

A FAPEPI fará o necessário para oferecer aquilo que foi estabelecido como imprescindível para a realização de cada atividade.

11. VANTAGENS ESPERADAS

Podemos listar entre outras inúmeras vantagens finais deste planejamento. Abaixo resumimos alguns pontos interessantes de serem destacados:

- Alocação transparente dos recursos financeiros, materiais e humanos da FAPEPI para ações que foram previamente analisadas, discutidas e definidas;
- Comprometimento dos colaboradores com ações, metas e objetivos dos quais eles participaram na fase de levantamento de dados, geração de ideias e finalização;
- Conhecimento mais profundo dos pontos fortes e fracos da FAPEPI e das ameaças e oportunidades oferecidas no nicho em que ela atua;
- Estabelecimento de indicadores de desempenho voltados para metas e objetivos mais claros, precisos e sólidos;
- Possibilidade de correções de decisões, mediante a existência de objetivo bem definidos e de indicadores de desempenho;
- Início ou continuidade de uma cultura voltada para o próprio planejamento, tornando os colaboradores mais motivados por um ambiente de trabalho mais profissional;
- Maior engajamento dos colaboradores por demonstrar a importância de suas opiniões, a necessidade de suas ações e o reconhecimento por sua colaboração real nos objetivos e metas traçados por meio de um regime de acompanhamento.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente plano visa garantir que a FAPEPI avance estrategicamente. Nele constam atividades e ações que serão desenvolvidas durante o período de vigência.

Salienta-se que para atingir os objetivos propostos é de extrema relevância a formação em serviço através da constante atualização, promovida pela FAPEPI visando pensar novas metodologias e estratégias de ação prática envolvendo a interação com os diferentes recursos tecnológicos.

Desta forma, o plano de gestão torna-se a ferramenta fundamental e necessária para o alcance das metas nele estipuladas.